

# PINDORAMA MODERNISTA

Escrita por **Leonardo Cássio**



Ilustrada por **Carol Michelon**

Pintura por **Nina Kopluk**

## equipe

Texto Original e Concepção: Leonardo Cássio  
Roteiro: Daniela Ramirez  
Direção de Arte e Diagramação: Carol Michelin  
Ilustração: Carol Michelin  
Pintura: Nina Kopyk  
Revisão: Kiko Rieser

## agradecimento

Essa HQ é resultado direto do meu amor pela minha família - Melissa Almeida Martins Calderon e Manu Almeida Martins Calderon, minhas filhas, e Daniele Martins Calderon, minha esposa - e do meu amor pelo folclore e pela cultura popular brasileira.

Mais sobre  
o Pindorama  
Modernista em

[Instagram/leonardo.cassio](https://www.instagram.com/leonardo.cassio)  
[www.leonardocassio.com.br](http://www.leonardocassio.com.br)





Assim não dá, Saci!  
Só notícia ruim...

E eu não sei,  
Caipora?!



E o que é que  
a gente faz?

Sei não...



Ué, mas não é você que  
é o supermegainteligente  
da turma?



Ah, assim você me  
deixa sem graça!



A gente já tentou de tudo.  
Não sei mais o que fazer...

Desistir é que a gente não pode!



Vocês dois não vão calar a boca, não?

Estão atrapalhando minha leitura!



Xiii, foi mal, Curupira!

Desculpa aê se a gente tem mais com que se preocupar do que o seu momento de folga!



Não tô de FOLGA!

Estou LENDO!



Tá lendo o que, Curu?



Macunaíma!



O centenário da Semana de Arte Moderna de 22!

Ele foi um dos responsáveis pelo evento, que legitimou o modernismo no Brasil!



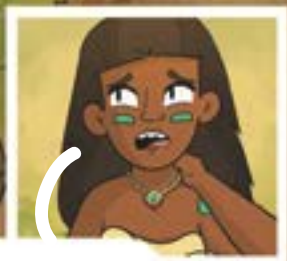
Completo só 100 aninhos e parece que muita gente já se esqueceu...



Igual a gente tava falando sobre a Mãe Natureza, Saci



O que tem a Mãe Natureza?



Não tá fácil ser uma lenda guardiã da fauna e flora.

Parece que as pessoas se esqueceram dela!



Tem queimada na Grande Floresta e no Pantanal todo dia!



As coisas ficam mais sujas que os pés do Curupira!



Ei!



Eu sei... Outro dia falei no Zap lá para Alamoia e ela falou que a situação dos mares tá bem ruim!

É esgoto, óleo de navio e todo tipo de lixo!



Agora tem um negócio novo aí, um tal de microplástico.



Nem sei o que é... Só conheço micróbio, microfone, micro-onças, micro-leão-dourado...

Esse mico que você pagou agora não tem nada de micro...



Só sei que esse microplástico é horrível! Por causa dele, tem um monte de bicho morrendo!



Quem me falou sobre o microplástico foi a **Matinta**! Ela me contou que outro dia tava voando e percebeu que tinha alguma coisa errada. Era microplástico no ar!



Aliás, foi esse amigo que me deu o livro...

Tava contando pra ele como tá difícil dar conta dessa bagunça na natureza e ele disse...

A ajuda que vocês precisam pode sair **DAQUI!**



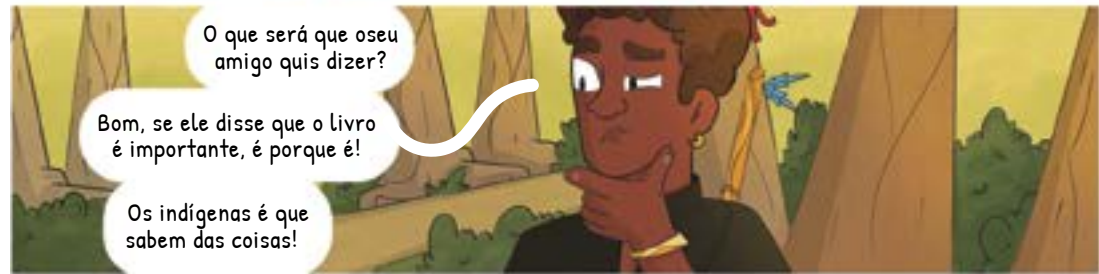
Eu falei com **Negrinho do Pastoreiro** e lá pras bandas dele a coisa tá brava!

A chapa tá esquentando e o calorão tá castigando cada vez mais a bicharada!

Os ribeirinhos da Grande Floresta tão sofrendo também com esse clima maluco. Um amigo indígena me falou que se homem o branco não parar de maltratar a natureza, **Anhangá** vai despertar!



Ci me defenda!



O que será que o seu amigo quis dizer?

Bom, se ele disse que o livro é importante, é porque é!

Os indígenas é que sabem das coisas!



É, são os únicos humanos que defendem a natureza igual à gente!

Porque, de resto, não dá pra confiar, **não!**

A maioria dos homens brancos querem o bem dela também...



Pois do jeito que a coisa está na Grande Floresta, Pantanal, Cerrado, Caatinga, os Pampas, Mata Atlântica, **NÃO ESTÁ PARECENDO!**

Daqui a pouco só vai ter cimento, lixo e fogo nas nossas terras!

O couro tá comendo e o que mais circula por aí é **fake news**, como se nada de mais tivesse acontecendo!



Fora as fake news sobre a gente!



O homem branco fala como se fôssemos seres horripilantes... Coisa que nunca fomos!



A gente não é assombrção!

Nós somos os guardiões da fauna e flora!

Nós somos...



**GRANDES LENDAS!!**



Nós somos as grandes lendas



Lá desde o Caburaí

A Serra da Contamana



Dos Seixas,



até o Chuí



Não tememos os perigos  
E tampouco os inimigos  
Pode vir o Abaçai!



Nós somos as grandes lendas  
Lutamos por todos seres  
E nossa Mãe Natureza,



Que nos enche  
de saberes. Com o  
raio de Tupã



E o canto do Jaçanã  
Sustente nossos poderes!

Nós somos as  
grandes lendas.  
Lá desde o Caburaí



Dos Seixas, até o  
Chuí. Não tememos  
os perigos

E tampouco os inimigos  
Pode vir o Abaçai!  
Nós somos as grandes  
lendas. Guiados por Araci



Vamos, com força e coragem  
Pelas trilhas de Jaci  
Não há nada mais temível.  
Vamos fazer o impossível:  
**Guardiões de Guaraci!**







Fui eu!

Eu quem?  
É Jurupari!

Pelo amor de Ci, quem  
é que tá falando?



Ai, que preguiça...

Não foram vocês que  
me chamaram de mito?



Macunaíma!



Em carne e osso!



Ai, ai, ai que preguiça  
Macunaíma é meu nome  
Guardião do muiraquitã  
Sem caráter meu codinome



Consigo viajar no tempo  
Vai e volta, ninguém some  
Defendo Mãe Natureza



Sou filho da Pindorama  
Lenda de grande renome



Não importa o que me consome  
Pode ser que me deteste



Sou um fruto da floresta  
Do tipo que não se come  
Tenho grande poder  
Mesmo com muita fome



Desde que você saiba  
Que Macunaíma é  
meu nome







Você fala com os mortos?



Você tá morto ou vivo?

Acho que vivo.

Então só falo com os vivos.!



Você vai ressuscitar ele?

Eu não mexo com isso, não!



E então?

Foi você que pediu uma solução mágica!

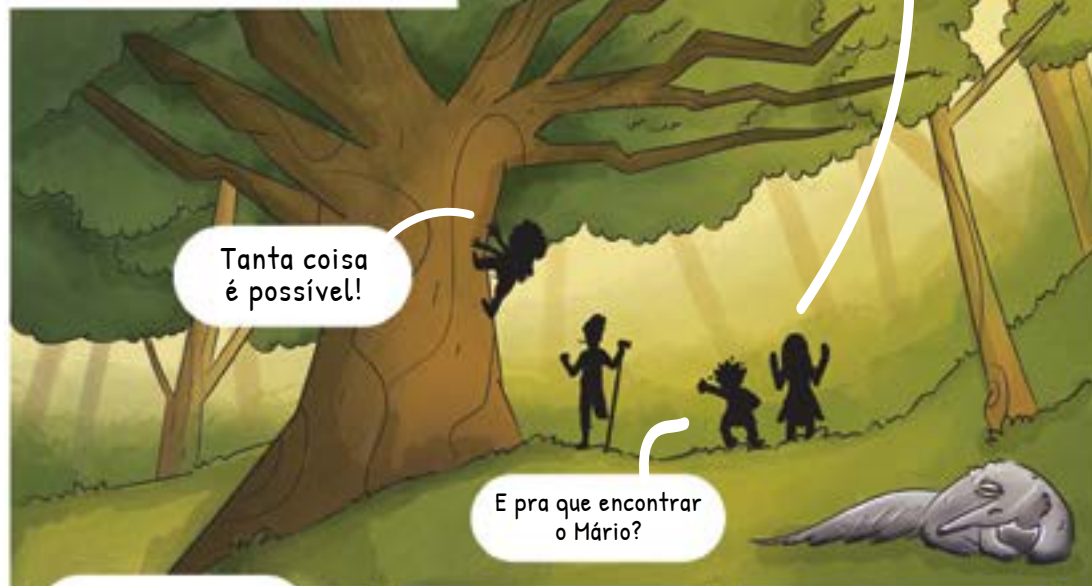
E qual é?!



**VIAGEM NO TEMPO!**



Isso é possível?



Tanta coisa é possível!

E pra que encontrar o Mário?



Já disse, pra ajudar a Mãe Natureza!



Não podemos confiar nos humanos!



Confia em mim, então!



E quando o Mário de Andrade chega?

Quem disse que ele vai chegar?

Pois foi você!

Juro por Jiguê e Mannape, disse não!



Você acabou de perguntar se a gente tá pronto pra encontrar o Mário.

Perguntei, perguntado!



Pois então!



Leva a mal não...

Mas precisa prestar atenção!



Pelo amor de Ci, explica logo!

Ora, essa...

Se o Boto não vai até a montanha, a montanha vai até o Boto!

Apressada come cru! Se ele não vai vir...

Nós iremos até ele!





Pai-do-Mutum,  
Pauí-Pódole!

Cintilante a tantas milhas  
Grande Cruzeiro do Sul!  
Nos tire das armadilhas



E trançadas como um véu  
Todas estrelas do céu  
Iluminem nossas trilhas!



Pai-do-Mutum, Pauí-Pódole!  
Nos guie e dê direção  
Pro passado, pro futuro  
Sem limite e restrição

E com tamanha pujança  
Ó Cruz que nos céus descansa  
Nos conceda proteção!

Pai-do-Mutum, Pauí-Pódole!  
Cintilante a tantas milhas  
Grande Cruzeiro do Sul!  
Nos tire das armadilhas

E trançadas como um véu  
Todas estrelas do céu  
Iluminem nossas trilhas!



Dois dias!

Faltam apenas dois dias!



Parece que o início da Semana de Arte Moderna não vai chegar nunca!



Preciso tomar um calmante, se não não vou conseguir dormir!



Deixa eu ver se não estou esquecendo nada...



Primeiro dia tem a conferência do Graça Aranha, que vai citar os versos do Guilherme de Almeida.



O Ronald de Carvalho também vai falar e as apresentações musicais serão do Ernani Braga e do Villa-Lobos.



Que bom que a exposição já está praticamente pronta aqui no saguão!



As pessoas vão ficar malucas com as telas da Anita Malfatti, John Graz, Di Cavalcanti e Zina Aita!



Ah, claro, tem as telas que o Vicente Monteiro deixou antes de ir para Paris.



Ah, Paris, que saudade da minha amiga Tarsila! Espero que esteja aproveitando seus estudos!



Que mais? Esculturas de Brecheret, obras do Ferrignac... No segundo dia

o Ronald vai homenagear nosso amigo Manuel Bandeira...

O pobre! Que continue se tratando daquela terrível doença!



Eu e o Menotti del Picchia faremos nossas palestras!



E ainda vamos ter o privilégio de contar com a Yvonne Daumerie e a Guiomar Novais!



Para fechar a Semana, teremos de novo o mestre Villa-Lobos!

PAh, preciso repassar amanhã com o Oswald a leitura que ele quer fazer... Ele costuma ser meio POLÊMICO!



Acho que é isso!



Uaaaahhhh! Preciso ir para casa e tentar dormir um pouco...

Consegue adiar um pouco o soninho?



AAAARRGGGHHHH!

Q-quem... quem são vocês?!



Eu sou a Caipora!

Esse é o Curupira,



aqui o Saci e...



aquele é o Macunaíma!

Em carne e osso!



Cai, cai, cai... curu, curu, sassassa, Macucucu...



S-será que eu tomei muito calmante?

Nenhunzinho... mas parece que tá precisando!



Eu... EU MORRI?!!

Ainda não morreu, não...

Mas vai!



Coisa simples. Precisamos que você ajude a gente a salvar a natureza de vocês, filhos da mandioca!

É um jeito de se falar homem branco!

Filhos da...?



É isso: eu morri!



Que morreu, o quê!

Quer ver só?



Escuta aqui, seu Mário! Você tá vivo...

E nós precisamos da SUA ajuda!

Minha ajuda? Pra quê?

Também gostaria de saber!



IAAAUUUU!



Você é tão forte quanto as icamiabas!

De acordo!







Imensa é a ganância e avaréza  
Assim como um miserável vassalo



Dia e noite, sem nenhum intervalo  
Destrói pela soberana riqueza



Pobres almas de  
tamanha frieza



Sobrevivem  
apenas pelo bolso



E jamais se impressionam com o fosso  
No qual estão jogando a natureza



E perante essa terrível tristeza  
Do grande cenário de destruição



Nós, as lendas, entramos em ação  
E tentamos com alguma nobreza



Retirar dessas almas a fraqueza  
O vil desejo pelo vil metal



Pois de nada adianta ter capital  
Quando o coração é pura pobreza.



Que belo poema!



Não é esse o futuro que eu imaginava.

Nós, modernistas, adoramos pensar no futuro.

Eu imaginava este país, este Pindorama, cada vez melhor, com as pessoas cuidando das nossas riquezas naturais.

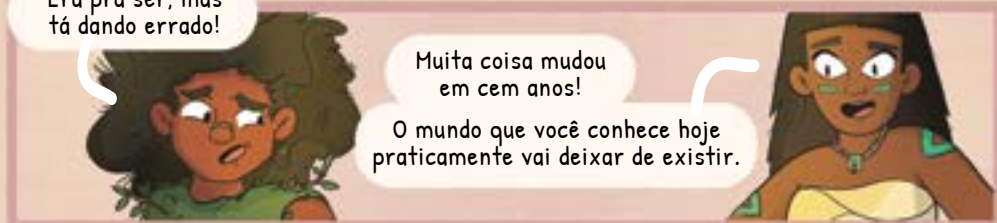


Eu imaginei que o mundo seria melhor do que é hoje.

Era pra ser, mas tá dando errado!

Muita coisa mudou em cem anos!

O mundo que você conhece hoje praticamente vai deixar de existir.



Vocês estão conhecendo o rádio,

o telefone,

o avião...

o automóvel,



Nós já conhecemos todos os cantos do planeta,

a Terra por dentro...

oceanos e mares,

Fomos até a Lua e agora estamos enviando robôs para outros planetas!



Pessoas na lua e máquinas em outros planetas?

Que loucura! Júlio Verne estava certo!

Então, nem tudo é ruim, certo?



Que nada, tem muita coisa boa!

Temos a internet!

Internet?



Você acessa por um computador, como aquele ali na mão da Caipora.

É como se fosse uma biblioteca, onde tem tudo sobre tudo, só que não é física.

Também tem o TikTok!





Tik o quê?

TikTok!

Mostra uma dancinha pra ele do seu celular, Caipora!

Você tem fogo ou vento nessa cabeça?

Você acha que tem internet em 1922 pra acessar TikTok?



Calma, língua de jararaca!

Magnífico!

Pena não estar com meu caderno!



Toma o meu para você!

Tem algumas anotações sobre o seu livro, mas tem bastante página para escrever!



Agradecido!

Exato!

São muitas novidades e, vocês sabem, escrever ajuda a guardar coisas importantes.



Apesar de todas essas coisas boas, a Mãe Natureza está sofrendo muito.

Essas coisas incríveis do futuro são responsáveis pelo aquecimento global, pela poluição e pelo desmatamento.

Há problemas aqui neste tempo, também...



Sabemos que há pouca saúde, muita saúde e alguns outros males...

E as pessoas simplesmente parecem não se importar.

Uma parte das pessoas...



Já disse, Saci, não confio mais nos humanos.

E por que me procuraram?

No futuro você será referência quando o assunto é nosso país e nossa cultura. Seria importante

se mais artistas como você pensassem sobre a Mãe Natureza e alertassem sobre a importância de cuidar dela.

Também quero saber, foi ideia do Macunaíma. Tô confiando nele.





A energia do meu muiraquitã só vai durar esta noite.

Assim que Pauí-Pódole for descansar, precisamos voltar.



O que faremos, então?



Se o Boto não vai até a montanha, a montanha vai até o Boto!



Tô dizendo que os miolos dele estão derretendo...



Me empresta seu celular, Caipora.

Já falei que não tem internet pra você ver o TikTok.



Mário não pode ir pro futuro, mas o futuro pode vir até ele

Sim! Com a energia do muiraquitã

É tucupi com maniçoba!



O futuro é tão... é tão... controverso!

É esse futuro que enfrentamos todosos dias!



Eu sou um modernista  
Sou um Tupi tangendo um alaúde  
Eu procuro a novidade



Não falemos de deuses gregos  
Eu quero a modernidade



Mas não machuquemos Peri



É preciso misturar  
Se libertar de certas regras  
Para poder criar

Uma verdadeira identidade  
Construída pela diversidade  
Que sobra nesse Pindorama



Sou um matavirgista  
Um Tupi tangendo um alaúde  
Eu sou um modernista

Paui-Pódole vai  
se recolher!



Precisamos ir antes  
que Coaraci, o sol,  
chegue!



Vai acontecer alguma  
coisa boa, Macunaíma?



Você já confiou que vai!

Também  
preciso ir!



Já é véspera da abertura  
da Semana e tenho muita  
coisa por fazer!

Espero que dê  
certo seu plano!



Eu também!



Eu acredito que algo mágico vai acontecer!



Em carne e osso!  
Fuleiros!



E tudo isso graças  
ao Macunaíma!



Pai-do-Mutum, Pauí-Pódole!  
Cintilante a tantas milhas  
Grande Cruzeiro do Sul!

Nos tire das armadilhas  
E trançadas como um véu  
Todas estrelas do céu  
Iluminem nossas trilhas!

Pai-do-Mutum, Pauí-Pódole!  
Nos guie e dê direção  
Pro passado, pro futuro  
Sem limite e restrição

E com tamanha pujança  
Ó, cruz que nos céus descansa  
Nos conceda proteção!



Não acredito!



Que foi, Caipora, tá  
vendo tragédia já?

Dessa vez, não!

Tá vendo TikTok?



Não, cabeça de vento!  
Tô vendo algo muito bom!  
Na verdade, algo mágico...

Deixa eu aumentar  
pra vocês!



Durante o centenário da Semana de  
Arte Moderna de 22, foi descoberta uma  
obra inédita de Mário de Andrade,  
Pindorama Modernista.



Além do livro, também foi encontrado um caderno raro,

que revela uma colaboração fantástica entre o artista e figuras míticas, como Caipora, Curupira e o Saci, com o intuito de proteger a natureza.



A autenticidade do material foi confirmada através de um envelope assinado por Macunaíma.

Ele mesmo! O personagem mais popular do escritor!



Muito! Vamos, amigos, temos que continuar nossa luta!



Mas antes vamos ver quais humanos querem nos ajudar!



Valeu a pena ter confiado no Mário!

E principalmente nele, no Macunaíma!

Pindorama Modernista destaca a visão ambiental de Andrade e sua mensagem para que futuros artistas protejam a Mãe Natureza, com importante ajuda da Caipora!





Em carne e osso!





## Leonardo Cássio

É paulistano crescido no bairro do Parque Regina, casado, pai de duas filhas, escritor, dramaturgo e produtor de conteúdo. Escreveu as peças infantojuvenis *Sonho de Herói* e *Pindorama Modernista*, ambas encenadas e publicadas, e é roteirista do game (visual novel) *Pequenos Nativoz*.

**Site:** [www.leonardocassio.com.br](http://www.leonardocassio.com.br)

**Instagram:** @leonardo.cassio

## Carol Michelon

Ilustradora e diretora de arte brasileira. Atua nas áreas de games, animação e educação, desenvolvendo projetos que misturam cultura, narrativa e identidade visual. Seu trabalho foca em criar universos misturados com cultura e mitologias, com design simbólico e representação inclusiva em diferentes mídias.

**Site:** [www.carolmichelon.com](http://www.carolmichelon.com)

**Instagram:** @carol.michelonn





# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.



# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.



# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.



# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.



# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.



# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.

# PINDORAMA MODERNISTA



Curupira é uma criatura mítica conhecida por seus pés virados para trás e sua forte conexão com a natureza, que ele protege com coragem.



Como o herói mais jovem do Pindorama, o Curupira traz uma energia curiosa que adiciona coragem e leveza à história.



Na lenda, seus pés são sempre invertidos, mas na nossa HQ Pindorama, decidimos dar a ele pés normais que só se viram para trás quando ele ativa seus poderes.

sketches



**PINDORAMA**  
**MODERNISTA**

SKETCHES

